

A PRECEPTORIA EM TERAPIA OCUPACIONAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Douglas Silva Barbosa
Rahime Cristine do Rosario Sarquis
Patrícia Cristina Dos Santos
Shirley de Souza Silva

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação *latu sensu* baseada na educação permanente, disponível para profissionais de saúde, incluindo o terapeuta ocupacional, sendo que as atividades práticas representam 80% de sua carga horária total. No âmbito hospitalar, os hospitais universitários federais são grandes campos de oferta dessas residências, sendo seus profissionais responsáveis pela preceptoria, ou seja, facilitação da integração entre os conhecimentos adquiridos na graduação e a prática profissional. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da preceptoria em Terapia Ocupacional na residência multiprofissional em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência da preceptoria vivenciada por um terapeuta ocupacional em um hospital universitário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos profissionais que trabalham no Sistema Único de Saúde são potenciais preceptores, tanto de alunos, quanto de residentes. Devido ao contexto hospitalar se tratar de um setting ainda pouco estudado nos cursos de graduação em Terapia Ocupacional e que tem especificidades quanto à assistência prestada, percebeu-se que os terapeutas ocupacionais residentes apresentam carências de base teórica e prática para atuação na área, sendo essencial a atividade de preceptoria para facilitar o processo de ensino-aprendizagem durante sua formação na residência. Essas atividades foram realizadas através de seminários específicos, tutorias e discussões de casos, supervisão do preceptor durante atendimentos, observação da prática do preceptor e atendimentos ao paciente em conjunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade de preceptoria é de extrema importância para ambas as partes, preceptor e residente, pois favorece a possibilidade do residente aprimorar seu raciocínio clínico e ter suas dúvidas solucionadas e permite ao preceptor a reflexão acerca de sua prática.

353

Palavras-Chave

Preceptoria, Residência multiprofissional, Terapia Ocupacional.

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Felipe Douglas Silva Barbosa
Rahime Cristine do Rosario Sarquis
Patrícia Cristina Dos Santos
Shirley de Souza Silva*

INTRODUÇÃO: Apesar de a Terapia Ocupacional ter surgido no contexto hospitalar, ocorreu um distanciamento de sua prática nesse ambiente. No entanto, com a reorganização do cuidado nos serviços hospitalares, a profissão volta seu olhar para uma reinserção neste setting, com oferta de assistência a pacientes agudos. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de inserção e implantação do serviço de Terapia Ocupacional em um hospital universitário federal. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência da implantação do serviço de Terapia Ocupacional vivenciada por um terapeuta ocupacional de um hospital universitário federal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a contratação do primeiro terapeuta ocupacional, fez-se necessária o planejamento para implantação do serviço de Terapia Ocupacional no hospital. Inicialmente, foi realizada uma análise da situação da instituição, incluindo número de leitos, serviços oferecidos e as linhas de cuidado traçadas. A partir disso, foi realizada a construção de um manual de procedimentos e rotinas, que incluía os objetivos do serviço de Terapia Ocupacional, os processos e rotinas a serem executados, fluxograma da assistência terapêutica ocupacional, os indicadores do serviço e 11 procedimentos operacionais padrão, com o objetivo de uniformizar alguns procedimentos da prática, como avaliação e evolução em prontuário, além de objetivos gerais dos atendimentos nas enfermarias. Além disso, foi elaborada uma lista de materiais necessários e executados os procedimentos para esta aquisição. Esse processo se deu baseado nas etapas do planejamento estratégico, buscando maior efetividade no processo de organização e execução deste, permitindo que sua realização acontecesse de forma organizada e coerente, facilitando o trabalho dos terapeutas ocupacionais para implantação e oferta da assistência ao usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O planejamento realizado permitiu que a implantação do serviço fosse realizada de forma organizada, favorecendo uma estrutura organizacional adequada para oferta de assistência terapêutica ocupacional ao usuário.

354

Palavras-Chave

Gestão, Terapia Ocupacional, Hospital.

COMUNICA T.O. – UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA DIVULGAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS REDES SOCIAIS

*Yanne Lira Sobel
Ilka Veras Falcão*

INTRODUÇÃO: As tecnologias da informação e as redes sociais tornam-se cada vez mais populares e têm aproximado os internautas, permitindo que compartilhem informações e dialoguem entre si. O Facebook funciona não só como canal de comunicação, como vem sendo utilizado em instituições de ensino para divulgação de conhecimentos em determinada área. O projeto de Extensão “Comunica T.O”. utiliza as redes sociais e a visibilidade do Facebook para divulgar a Terapia Ocupacional e conectar pessoas interessadas nessa temática. O objetivo é destacar o uso do Facebook como potencializador da divulgação da Terapia Ocupacional. **METODOLOGIA:** Relato da experiência para triagem de informações e temas de visibilidade para Terapia Ocupacional. O relato utiliza os registros das ações da equipe entre maio 2016-2018 e as estatísticas do Facebook para análise descritiva dos dados. **RESULTADOS:** Desde sua criação a página “Comunica T.O” atingiu 4.323 seguidores de 25 países, sendo 88% brasileiros; 93% do sexo feminino e jovens. As publicações não são patrocinadas-impulsionadas, mais de 80% contemplam a Terapia Ocupacional e informações da atuação profissional, compartilhadas em fotos, vídeos e notícias, gerando boa interação com os seguidores. Os vídeos com recursos terapêuticos e tecnológicos têm maior alcance e interação, seguidos pelos informes de cursos de atualização e conceituação profissional principalmente na área infantil. Os avisos acadêmicos, vagas de trabalho e em projetos também mobilizam atenção. **DISCUSSÃO:** Na internet bastam poucos segundos para acessar uma informação e o compartilhamento potencializa esse efeito. O Facebook oferece grande visibilidade e a interface com outras mídias torna fácil o acesso para divulgação da Terapia Ocupacional, cabendo à equipe avaliar os assuntos de maior alcance e atender esse interesse. **CONCLUSÃO:** O projeto Comunica T.O. no Facebook favoreceu a divulgação da Terapia Ocupacional, tendo em vista o potencial das redes sociais e a sua utilização diária, proximidade e interação com os seguidores.

355

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Meios de Comunicação, Rede Social.

TERAPIA OCUPACIONAL NO PLANEJAMENTO URBANO DAS CIDADES

Ricardo Lopes Correia

Paulo Roberto Vieira Filho

Elisa Maria de Brito Gomes

Camila Campos Capeleti Costa

Carolina Thalya da Silva Paulino

Introdução: O processo de urbanização no Brasil é tardio e compromete o direito à cidade, em especial de populações em contextos vulneráveis. Em 2001 foi sancionada a Lei 10.257 - Estatuto da Cidade, criando e garantindo instrumentos para o seu planejamento, controle e participação. Neste contexto inserem-se questões à Terapia Ocupacional, em especial aos modos como indivíduos e coletivos produzem e se envolvem em ocupações nas cidades. **Objetivo:** Identificar as possibilidades de ação em Terapia Ocupacional nas políticas de planejamento urbano do Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental dedutiva. Os dados foram coletados de um projeto de extensão na cidade de Itapeva, interior do estado de São Paulo, entre os anos de 2011 e 2018. **Resultados:** Foram identificados 37 documentos que registraram 87 atividades interdisciplinares. Dessas, 10 atividades foram especificamente propostas por uma equipe de docentes e estudantes de Terapia Ocupacional e 2 com o apoio de estudantes de Gestão de Políticas Públicas. Três grandes categorias informaram as ações de Terapia Ocupacional no planejamento urbano: ocupações coletivas, abordagens comunitárias e leitura comunitária. **Discussão:** As ações em torno do planejamento da cidade de Itapeva compuseram a dimensão ocupacional coletiva nas formas, funções e significados atribuídos por seus moradores na construção e uso do espaço social. A criação de projetos de vida coletiva, a partir da abordagem de ensinagem em desenvolvimento local participativo e a sistematização destes em um instrumento denominado Leitura Comunitária. Todos compreenderam as visões dos moradores sobre a cidade, dados e atividades para implementar uma política de urbanização local. **Conclusão:** Terapeutas ocupacionais podem ser requisitados a colaborar como consultores e/ou profissionais diretamente vinculados a órgãos de urbanização, uma vez que possuem conhecimentos teórico-metodológicos para compreender e intervir sobre os modos de participação de indivíduos e coletivos nas ocupações da cidade.

356

Palavras-Chave

Cidade, Relações instituição-comunidade, Ocupação, Terapia ocupacional, Urbanização.

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS EM TERAPIA OCUPACIONAL NO PROJETO ESTRELA DO MAR

Thaislane Costa dos Santos

Millena Laís dos Santos Baltazar

Carla Lorena Roriz

Larissa Galvão

INTRODUÇÃO: Gradativamente a inclusão social vem ganhando espaço em diversos locais sociais, devido às lutas, discursões e divulgações das sociedades democráticas para que a inclusão seja direito de todos. A inclusão social é a interação e partilha ativa entre diversos grupos de organização social. Dessa forma o número de pessoas com deficiência vem crescendo em diversas atividades e uma delas é na prática de atividades esportivas, a qual pode ser considerada lazer que proporciona através das relações sociais uma qualidade de vida. O projeto estrela do mar é uma iniciativa que utiliza o bodyboarding, uma modalidade esportiva proveniente do surf, como instrumento para inclusão social. Assim o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência vivenciada no projeto estrela do mar como um projeto de inclusão social. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado por algumas acadêmicas de Terapia ocupacional em um projeto social de inclusão, Estrela do Mar, no dia 14 de Abril de 2018, às 9:00 horas. O encontro foi dividido em alguns momentos, sendo eles: alongamento; momento lúdico, por meio da capoeira; prática de bodyboarding; encerramento e lanche. **RESULTADOS:** Foi observado que o projeto proporciona bem estar para os participantes e que o público alvo são pessoas com baixa renda, com deficiência e de todas as idades. As atividades proporcionadas estimulam a interação entre esse público, facilitando a socialização e a inclusão no ambiente. **DISCUSSÃO:** Por ainda existir atividades e equipamentos não adaptados isso pode dificultar em uma das propostas do projeto, a inclusão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto transfigura o dia a dia dos participantes, tornando –se um lazer e um ambiente de novas experiências para muitas famílias. Assim o objetivo de inclusão é alcançado no projeto e esperasse que novos equipamentos adaptados sejam disponibilizados para facilitar ainda mais essa inclusão.

357

Palavras-Chave

Inclusão Social, Pessoas com Deficiência, Projeto Estrela do Mar; Bodyboarding.

WEBLOG LEGISLATO: MÍDIA EDUCACIONAL APOIADORA PARA OS PROCESSOS DE INTERVENÇÃO E DE GESTÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Sabrina De Sousa Queiroz

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Introdução: O conhecimento acerca das políticas públicas deve fazer parte do universo dos gestores, mas também dos profissionais e da própria sociedade, e assim permitir que os serviços sejam prestados com qualidade e de forma humanizada. A sociedade vive em um contexto onde a informação é um dos fatores para se alcançar o conhecimento. No entanto, diversos autores inferem que a informação não necessariamente leva ao conhecimento, existindo aspectos como o cognitivo, a motivação e o domínio da tecnologia para o alcance do conhecimento. A presente pesquisa teve por objetivo criar uma mídia educacional para facilitar o conhecimento das legislações acerca da atuação da Terapia Ocupacional. Para isso foi realizado uma avaliação do conhecimento dos terapeutas ocupacionais que atuam nos serviços de saúde do contexto hospitalar acerca das legislações nacionais vigentes que fazem referência a Terapia Ocupacional. Metodologia: para a pesquisa foram selecionados 25 terapeutas ocupacionais que trabalham em dois hospitais de alta complexidade em Belém do Pará. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2017 a março de 2018. Resultado: a pesquisa demonstrou que os terapeutas ocupacionais inferem conhecer as legislações, porém, os mesmos não souberam informar e nem citar as legislações do seu próprio contexto de atuação, além de apresentar dificuldades no acesso a esse tipo de informação. Conclusão: a pesquisa propôs a criação de uma mídia educativa, um weblog denominado LegislaTO visando facilitar o acesso aos profissionais terapeutas ocupacionais.

358

Palavras-Chave

Terapia Ocupacional; Mídia educativa; Legislações; Educação em Saúde.

BODYBOARDING COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

*Stéphanie Santana dos Santos Matos
Larissa Galvão*

INTRODUÇÃO: Inclusão social enquanto participação igualitária de recortes sociais historicamente excluídos aparenta ser utopia, mas é foco do trabalho do Projeto Estrelas do Mar que une há sete anos pessoas com deficiência, jovens e voluntários de inúmeras profissões através de atividades recreativas e bodyboarding. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no mês de maio através da visita de uma discente de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe ao Projeto Estrelas do Mar, com observação e participação como voluntariado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto permeia a preparação do voluntário na aproximação com o bodyboarding ao mesmo tempo em que o deixa livre para conhecer as famílias cadastradas no projeto enquanto “receptoras” do auxílio. Desde a recepção e apresentação, passando pelas atividades recreativas até a entrada no mar há uma criação de vínculos em que se permite ajudar e ser ajudado. A inclusão social torna-se consequência do ato de atenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O respeito e o empenho dos voluntários tornam a prática do bodyboarding simples aos olhos do observador. A sensação de liberdade na prancha, o contato com água, a areia e a socialização aparentam fazer grande diferença para as pessoas com incapacidade; por isso as pranchas adaptadas e os surfistas profissionais costumam ser extremamente relevantes para elas.

Palavras-Chave

Pessoas com deficiência, Esportes Aquáticos, Socialização, Voluntariado.

359